

Governo de Minas Gerais participa de seminário sobre economia verde e desenvolvimento sustentável na China

Sex 17 março



Imprensa MG / Divulgação

A China é o maior parceiro comercial do estado de Minas Gerais. Entender as questões econômicas do país, como eles veem o mercado internacional e as ações em relação ao desenvolvimento sustentável é fundamental para as exportações. É com este e outros objetivos que o vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus, e a secretária de [Estado de Meio](#)

[Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Marília Melo, estão em Pequim, a convite do governo chinês, para participar do “Seminar on Ecological Environment Protection and Sustainable Development for Belt and Road Countries”.

O evento é promovido pela Academy for International Business Officials (Aibo), ligada ao Ministério do Comércio chinês. Cerca de 30 representantes de oito países em desenvolvimento participam do encontro e as autoridades mineiras foram convidadas para representar o Brasil. O seminário inclui palestras de especialistas locais que oferecem uma visão geral sobre a economia da China, a Belt and Road Initiative (BRI), estratégias de desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas, práticas de desenvolvimento de baixo carbono na China, neutralidade de carbono e desenvolvimento da indústria econômica, entre outros temas.

Durante o seminário, que começou no último dia 9 e vai até 22/3, além da oportunidade de desenvolver um intercâmbio e cooperação internacional entre os países presentes, os participantes terão a oportunidade de ir a campo conhecer algumas iniciativas, visitando empresas locais onde poderão conversar com funcionários e lideranças a respeito da experiência da China na proteção do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Caminhos para o futuro

“Nós hoje temos investimentos grandes de empresas chinesas em Minas Gerais, como é o caso da LongPing em Paracatu, XCMG no Sul de Minas, produzindo tratores. Temos outras operações vindo para o Brasil. Portanto, precisamos entender melhor como vai funcionar daqui para frente o mercado chinês”, comenta o vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus.

Segundo ele, há várias oportunidades para Minas Gerais que podem passar pela solução chinesa, especialmente em estratégias para modernização. “Fico feliz pela oportunidade de voltar para Minas com uma reflexão sobre novos modelos de aceleração da nossa evolução em infraestrutura. Pelo que já tivemos na primeira metade do seminário, volto com a expectativa de que possam ser feitas transformações com maior velocidade do que já temos tentado em termos da mudança que Minas Gerais precisa fazer em direção ao futuro”, conclui.

Ações em Minas Gerais

Em 2021, na presença do embaixador do Reino Unido no Brasil, Peter Wilson, Minas foi o primeiro Estado da América Latina a aderir à campanha internacional Race to Zero, que tem como objetivo zerar as emissões de gases de efeito estufa até 2050, o que deverá limitar o aumento da temperatura global a 1,5 grau.

Desde a assinatura, Minas trabalha para intensificar as ações de descarbonização, além de atrair investimentos para negócios sustentáveis no estado. Em dezembro do ano passado, a [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#) apresentou o Plano Estadual de Ação Climática (Plac), que estabelece medidas e mecanismos para neutralizar a emissão regional de carbono até 2050.

Elaborado com apoio internacional e participação da sociedade civil, setor produtivo e universidades, ele tem como objetivo direcionar as ações do Estado rumo às metas do Race to Zero, colaborando com o desenvolvimento de uma economia capaz de se adaptar às mudanças climáticas e garantir uma sociedade sustentável para as próximas gerações.

Também é importante destacar os avanços de Minas Gerais na chamada agenda verde nos últimos quatro anos. Desde 2022, o estado lidera a geração de energia solar no país, com 99,5% da matriz de fontes renováveis, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No território mineiro, já são mais 2,38 milhões de hectares de área de natureza preservada e 1,02 milhão de hectares de florestas plantadas, cadastradas no MG Florestas. O setor sucroalcooleiro de Minas é o de maior potencial para produção de energia a partir da biomassa entre os estados do Brasil.

“Vale ainda destacar a estratégia de implementação do Programa de Regularização Ambiental, cujo potencial de incremento da cobertura vegetal pode atingir 3,4 milhões de hectares; o plano de combate ao desmatamento ilegal no estado, que é uma das nossas prioridades, com o fortalecimento da fiscalização ambiental”, pontuou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Ela salientou que essas agendas dão visibilidade ao estado internacionalmente, com a atração de parcerias que têm propiciado as ações em desenvolvimento. “Em Minas, temos pautado as nossas ações de proteção ambiental e sustentabilidade para o desenvolvimento de uma economia verde de baixo carbono, na perspectiva de ampliar a participação da sociedade em todas as suas esferas. Um outro exemplo é o projeto do Selo Verde, uma certificação pública e gratuita de rastreabilidade da cadeia agrícola do estado, que vai auxiliar o setor a se adequar às exigências globais de proteção ambiental, gerando assim maior competitividade dos produtos mineiros”, completou Marília Melo.